

**MEDICINA:**

# LONGE DOS HOLOFOTES,

**PERTO DAS PESSOAS**

---

**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(ORGANIZADOR)**



**MEDICINA:**

# LONGE DOS HOLOFOTES,

**PERTO DAS PESSOAS**

---

**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(ORGANIZADOR)**



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas /  
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-564-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.645210810>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito  
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Sabemos que o trabalho do médico humanitário envolve uma grande variedade de atividades que podem girar em torno de diversas atividades. Existe um longo e vasto caminho muitas vezes pouco iluminado pelos sistemas de comunicação, mas que são uma base essencial para o desenvolvimento dessa ciência. Exemplos como de equipes médicas que atuam em situações de conflito e pós-conflito, no controle e combate às doenças epidêmicas, no atendimento emergencial às vítimas de catástrofes naturais, e garante atendimento médico às pessoas excluídas dos sistemas de saúde locais, contribuem para esse entendimento.

A proximidade com o paciente e os valores éticos necessitam ser valorizados e incentivados, pois geram possibilidades além de pressionarem grandes indústrias e governos para que medicamentos acessíveis e de qualidade cheguem às populações mais pobres do mundo.

Tendo em vista a dimensão e a importância dessa temática, a mais nova obra da Atena Editora, construída inicialmente de três volumes, direciona ao leitor um novo material de qualidade baseado na premissa que compõe o título da obra.

Situações de emergência pedem resposta rápida, com atendimento médico especializado e apoio logístico, mas falhas crônicas no sistema de saúde local, como a escassez de instalações de saúde, de profissionais qualificados e a inexistência da oferta de serviços gratuitos para populações sem recursos financeiros, também podem motivar a atuação da organização. Ou seja, uma amplitude de temas que aqui serão abordados dentro dos diversos campos de atuação dos profissionais envolvidos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro. Desejamos que a obra “Medicina: Longe dos holofotes, perto das pessoas” proporcione ao leitor dados e conhecimento fundamentado e estruturado.

Tenham todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**A EXPERIÊNCIA DE ACOMPANHAR OS PAIS NO FINAL DE VIDA: UM OLHAR SOBRE OS FILHOS DE PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Jade Silveira da Rosa

Mariana Calesso Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108101>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

**AÇÃO DO MINÉRIO DE FERRO COMO AGENTE POTENCIALIZADOR DE VÍRUS ENTÉRICO NA ÁGUA DE ÁREAS AFETADAS PELO ROMPIMENTO DE BARRAGEM DE MINERADORA EM MINAS GERAIS, BRASIL**

Maria Célia da Silva Lanna

Edgard Gregory Torres Saravia

Rafael Aldighieri Moraes

Regina Aparecida Gomes Assençõ

Juliana Virgínia Faria Pereira

Estevan Rodrigues dos Santos Neto

Iago Hashimoto Sant'Anna


Mariana Moreira

Letícia Teresinha Resende

Sheila Drumont

Ludymyla Marcelle Lima Silva

Gislaine Fongaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108102>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

**ACHADO DE TUBERCULOSE MILIAR EM PACIENTE POUCO SINTOMÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Julia Ribeiro Romanini

Gabriel Nogueira Zuntini

Sarah Fernandes Pereira

Renata Silvia da Silva Amoroso Luque

Luciana Marques da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108103>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

**AFETO E SUAS MANIFESTAÇÕES: IMPACTO DO COVID19 NA SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS**

Carolina Ferraz Santos Sampaio

Nirvana Ferraz Santos Sampaio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108104>

### **CAPÍTULO 5..... 35**

**AMBULATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE SEGUIMENTO EM TERAPIA INTENSIVA – HUOP**

Aline Vaneli Pelizzoni


Amaury Cezar Jorge  
Bruna Freire Ribeiro  
Cristiane de Godoy Sartori Zimmer  
Claudia Rejane Lima de Macedo Costa  
Daniela Prochnow Gund  
Érica Fernanda Osaku  
Jaquiline Barreto da Costa  
Jefferson Clayton da Silva Oliveira  
Pedro Henrique de Araújo  
Sheila Taba  
Tarcísio Vitor Augusto Lordani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108105>

## **CAPÍTULO 6..... 44**

### **ANGIOMIXOMA SUPERFICIAL DE VULVA – RELATO DE CASO**


Bruno Gustavo dos Santos  
Bruno Rosa de Souza  
Gustavo Antônio de Paula Prado  
Henrique Barbosa de Abreu  
Henrique Serra de Mello Martins  
Viviane Rezende de Oliveira  
Ceres Nunes de Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108106>

## **CAPÍTULO 7..... 48**

### **ATENDIMENTO VIRTUAL A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Karla Corrêa Lima Miranda  
Niveamara Sidrac Lima Barroso  
Simone Maria Santos Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108107>

## **CAPÍTULO 8..... 52**

### **AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS: ESTUDO OBSERVACIONAL**

Luiza Betiolo Martins  
Breno Aires de Souza  
Paloma Oliveira de Vasconcelos  
Gabriela Itagiba Aguiar Vieira  
Flávio Bittencourt


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108108>

## **CAPÍTULO 9..... 63**

### **CARACTERIZAÇÃO DE DUAS PLATAFORMAS DE REGISTRO DE PROTOCOLO PARA REVISÃO DE ESCOPO**

Mauro Leno Rodrigues de Souza


Janaína de Oliveira e Castro  
Celsa da Silva Moura Souza  
Flávia Tavares Silva Elias  
Erica Tatiane da Silva  
Erika Barbosa Camargo  
Edson de Oliveira Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6452108109>

**CAPÍTULO 10..... 73**

**CASE REPORT: GRADE II NEUROENDOCRINE TUMOR OF THE ILEUM**

Ana Clara Vieira Alexandre  
Janaína Gatto  
Julio Cesar Zanini  
Ivana Willington  
Nathalia Kauka Cardoso  
Gabriel Brisot  
Diego Aparecido Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081010>

**CAPÍTULO 11 ..... 75**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


João Pedro Belchior Santos  
Francielly Baêta Lacerda  
Leandro Almeida de Oliveira  
Larissa Regina Bellato  
Marcos Gonçalves Santana  
Shana Pereira de Lima Lana  
Kemile Albuquerque Leão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081011>

**CAPÍTULO 12..... 86**

**DOENÇA DE NIEMANN-PICK EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO**

Cristian Walter Bravo  
Afanásio D'assunção da Cunha Lisboa  
Afonso Virgulino de Oliveira Neto  
Erick Jardel Mendes Pereira  
Rafael Bruno  
Ismael Nobre de Sena Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081012>

**CAPÍTULO 13..... 91**

**ESTRESSE E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM PROFISSIONAIS DE MEDICINA: DA GRADUAÇÃO À LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19**

Nicole Zanzarini Sanson  
André Guizelini Ferreira da Silva  
Carolina Fernanda Machado


Clarissa Brettas Moraes  
Daniela Santos Tavares  
Isabela Camargo Prizon  
Isadora Ignácio Lourenço  
Karen Pereira Rocha  
Lorena Moreira Lavoyer  
Marina Guerra Rotelli  
Olívian Machado Rodrigues  
Otávio Augusto Silva  
Renata Kanaan Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081013>

**CAPÍTULO 14..... 95**

**FÁRMACO UTILIZADO NA PRÁTICA CLÍNICA E SUA RELAÇÃO COM O HIPOTIREOIDISMO: A AMIODARONA E O EFEITO WOLFF-CHAIKOFF**


Bárbara Garcia Carmo Rodrigues  
Carolina Crespo Istoe  
Claudia Caixeta Franco Andrade  
Joana Evangelista Amaral  
Julia Batista de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081014>

**CAPÍTULO 15..... 102**

**GASTRODUODENOPANCREATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA CASUÍSTICA DE UM SERVIÇO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MACEIÓ EM 5 ANOS**

Amanda Lira dos Santos Leite  
Aldo Vieira Barros  
Oscar Cavalcante Ferro Neto  
Filipe Augusto Porto Farias de Oliveira  
Claudemiro de Castro Meira Neto  
Diego Windson de Araújo Silvestre  
Tainá Santos Bezerra  
Thiago Yamamoto Amaral  
Alberson Maylson Ramos da Silva  
Elson Alexandro Cordeiro Folha Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081015>

**CAPÍTULO 16..... 109**

**HEMIPLECTOMIAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA: UMA SÉRIE DE CASOS**

Ana Júlia Marquez Pajuaba  
Carla Aparecida Pinheiro  
Marcelo Bueno Pereira  
Roberto Reggiani  
Paulo Henrique de Sousa Fernandes  
Michel Jamil Chebel  
Marcelo Augusto Faria de Freitas


Camila Leles Nascimento  
Kelly Martins Kawakami  
Gustavo Braga Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081016>

**CAPÍTULO 17..... 113**

**INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES DE PACIENTES COM CRITÉRIOS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO**


Raquel Lie Okoshi  
Flávia Yumi Ataka  
Yuri Louro Bruno de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081017>

**CAPÍTULO 18..... 122**

**INFLUÊNCIA DA PRÁTICA CORPORAL CHINESA LIAN GONG NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS**


Luiz Felipe Ginuino Albuquerque  
Larissa Silva Sarmiento  
Tatyane Cavalcante Cordeiro de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081018>

**CAPÍTULO 19..... 135**

**INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL POR MELANOMA METASTÁTICO EM INTESTINO DELGADO - RELATO DE CASO**


Fernanda Alonso Rodriguez Fleming  
Ketheryn Adna Souza de Almeida  
Vinícius Pessoa Galvão  
Marcelo Sá de Araújo  
Jadivan Leite de Oliveira  
Joana de Souza Lopes  
Júlia Alonso Lago Silva  
Elvira Alonso Lago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081019>

**CAPÍTULO 20..... 140**

**MEDICINA & MÍDIA: USO E ACESSO A ESPAÇOS VIRTUAIS NO ÂMBITO DA SAÚDE**

Nara Moraes Guimarães  
Vitor Hugo Ramos Alves  
Letícia Martins Bertati  
Milena Ferreira Bessa  
Leonice Domingos dos Santos Cintra Lima  
Danila Fernanda Rodrigues Frias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081020>

**CAPÍTULO 21..... 149**

**METODOLOGIAS ALTERNATIVAS DE ENSINO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA**

## ADOLESCÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL


Gabrielle Souza Santos  
Marcelly Martins Alves  
Genilda Vicente de Medeiros Manoel  
Lídia Raquel Freitas  
Daniele Coutinho Pereira de Sousa  
Thayana de Oliveira Vieira  
Isabella de Lara Rosa da Silva  
Giovanna Faleiro Dias Techio  
Marcos Alexandre Borges de Souza  
Giselle Gabriele Ramos Queiroz  
Daniele Chaves Maximo da Silva  
Helena Portes Sava de Farias  
Alessandra Felix Andre Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081021>

### **CAPÍTULO 22..... 160**

#### **METODOLOGIAS ATIVAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS EM ESPECIAL NA REGIÃO DO NORDESTE**


Lucas Nogueira Fonseca  
Patrícia Maria Santos Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081022>

### **CAPÍTULO 23..... 165**

#### **PADRÃO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 24 MESES DE IDADE CORRIGIDA DE PREMATUROS ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO (ACAR)**


Rita de Cassia Fuga Berteli Fontes  
Amanda Vilas Boas Siqueira Nicodemo  
Rafaella Ribeiro de Figueiredo




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081023>

### **CAPÍTULO 24..... 179**

#### **POST-GENETIC TEST RESULT ANXIETY AND DEPRESSION IN ONCOLOGIC PATIENTS SUSPECTED FOR HEREDITARY BREAST AND OVARY CANCER (HBOC) OR LYNCH SYNDROME (LS)**

Francisca Fernanda Barbosa Oliveira  
Maria Júlia Barbosa Bezerra  
Isabelle Joyce de Lima Silva-Fernandes  
Deysi Viviana Tenazoa Wong  
Paulo Goberlânio de Barros Silva  
Clarissa Gondim Picanço de Albuquerque  
Flávio da Silveira Bitencourt  
Rosane Oliveira de Santana  
Marcos Venício Alves Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081024>

<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>182</b>
<b>RÉGUA ALIMENTAR E AROMATERAPIA: INTERVENÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GALETTI</b>	
Isadora Carvalho Almeida Gabriel Muniz Manholer Gabriela de Paula Machado Patrícia Fante de Oliveira Mayara Martins dos Santos Rafael Bayouth Padial	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081025">https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081025</a>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>187</b>
<b>RELATO DA PRIMEIRA GASTRECTOMIA PARCIAL ROBÓTICA, PARA TRATAMENTO DE UM CÂNCER GÁSTRICO, NO ESTADO DO PARANÁ</b>	
Flávio Daniel Saavedra Tomasich Ewerson Luiz Cavalcanti e Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081026">https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081026</a>	
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>191</b>
<b>SARCOMA DE KAPOSI EM CRIANÇAS VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS SINTOMAS E FISIOPATOLOGIA</b>	
Matheus Corrêa Julia Wolff Barretto Luanna Maria Gusso Caneppele Oona Salomão Erdmann Rogerio Saad Vaz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081027">https://doi.org/10.22533/at.ed.64521081027</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>195</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>196</b>

# CAPÍTULO 11

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 01/09/2021

**Kemile Albuquerque Leão**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova – MG

<https://orcid.org/0000-0002-5772-4275>

**João Pedro Belchior Santos**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova – MG

<https://orcid.org/0000-0002-1337-2108>

**Francielly Baêta Lacerda**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova - MG

<https://orcid.org/0000-0002-1827-6860>

**Leandro Almeida de Oliveira**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova – MG

<https://orcid.org/0000-0001-8651-0068>

**Larissa Regina Bellato**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova – MG

<https://orcid.org/0000-0001-9740-7824>

**Marcos Gonçalves Santana**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova – MG

<https://orcid.org/0000-0002-7424-0694>

**Shana Pereira de Lima Lana**

Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga -  
FADIP

Ponte Nova – MG

<https://orcid.org/0000-0002-4115-2639>

**RESUMO:** A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa e progressiva do sistema nervoso central, na qual há deterioração dos neurônios responsáveis pela produção de dopamina, inevitavelmente, com o avanço da idade as pessoas apresentarão uma progressão na falência das células nervosas, afetando assim principalmente indivíduos com mais de 60 anos. Existem importantes fatores de risco para DP, sendo a idade avançada e o histórico familiar os fatores mais prevalentes. No Brasil nos últimos anos foi observado o aumento do número de pessoas com mais de 60 anos e também o aumento da sobrevida dessas pessoas. O estudo avaliou a epidemiologia da Doença de Parkinson no Brasil por meio de uma revisão bibliográfica integrativa nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed utilizando os descritores: “Parkinson”, “incidência”, “prevalência” e “epidemiologia” e os operadores booleanos “and” e “or” a fim de verificar dados epidemiológicos sobre a doença no país. Em seguida buscou-se estudos epidemiológicos da DP em diversos locais do mundo, de forma a comparar resultados e os métodos utilizados. Como resultado foram encontrados apenas três



artigos para constituir a amostra da pesquisa. Dos três artigos, apenas um trabalho utilizou a população total de uma cidade. Dessa forma, foi constatado que existe uma carência de informações sobre a epidemiologia desta patologia no Brasil. Ao considerarmos o aumento da expectativa de vida da população e os impactos biopsicossociais que envolvem a doença, é inegável a necessidade de novos estudos epidemiológicos sobre a DP no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Parkinson; Epidemiologia; Incidência; Prevalência.

## CONSIDERATIONS ABOUT THE EPIDEMIOLOGY OF PARKINSON'S DISEASE IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT:** Parkinson's disease (PD) is a degenerative and progressive pathology of the central nervous system, in which there is deterioration of neurons responsible for the production of dopamine, inevitably, with advancing age people will show a progression in the failure of nerve cells, thus affecting mainly individuals over 60 years old. There are important risk factors for PD, with advanced age and family history being the most prevalent factors. In Brazil in recent years, an increase in the number of people over the age of 60 has been observed, as well as an increase in the survival of these people. The study evaluated the epidemiology of Parkinson's Disease in Brazil through an integrative literature review in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic databases Library Online (SciELO) and PubMed using the descriptors: "Parkinson", "incidence", "prevalence" and "epidemiology" and the Boolean operators "and" and "or" in order to verify epidemiological data about the disease in the country. Then, epidemiological studies of PD were sought in different locations around the world, in order to compare results and methods used. As a result, only three articles were found to constitute the research sample. Of the three articles, only one study used the total population of a city. Thus, it was found that there is a lack of information on the epidemiology of this pathology in Brazil. When considering the increase in life expectancy of the population and the biopsychosocial impacts that involve the disease, the need for new epidemiological studies on PD in Brazil is undeniable.

**KEYWORDS:** Parkinson's disease; Epidemiology; Incidence; Prevalence.

## 1 | INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é uma alteração patológica do sistema nervoso central (SNC). Essa patologia tem caráter degenerativo e progressivo, o qual gera a falência dos neurônios responsáveis pela produção de dopamina (SOUZA, et.al., 2011). Inevitavelmente, com o avanço da idade, as pessoas apresentam uma progressão na falência das células nervosas (MELO, BARBOSA, CARAMELLI., 2007). Dentre as funções da dopamina no organismo, ela é responsável pela continuação dos movimentos voluntários de forma automática, ou seja, movimentos que após o primeiro estímulo não é preciso pensar para dar continuidade a ação. Dessa forma, se há uma falha na produção de dopamina, ocorre prejuízo do controle motor do indivíduo (PEIXINHO, AZEVEDO, SIMÕES., 2006).

Uma pesquisa avaliada para essa introdução indica que há importantes fatores de

risco para DP, sendo a idade avançada e o histórico familiar os fatores mais prevalentes (GORELL, et al., 2004). Contudo, uma pesquisa mais recente, demonstrou que a DP é uma doença que apresenta maior prevalência nas pessoas acima dos 60 anos e o aumento da incidência com o avanço da idade, sendo uma das comorbidades mais comuns no envelhecimento (STEIDL, ZIEGLER, FERREIRA., 2016). Segundo Dorsey, et al. (2007) para o ano de 2040 foi estimado um número de 17,5 milhões de pessoas, as quais, irão conviver com a DP. Ademais é importante ressaltar que fatores genéticos e ambientais também estão relacionados com o desenvolvimento da DP (MELO, BARBOSA, CARAMELLI., 2007).

Seguindo a mesma tendência do mundo, no Brasil, nos últimos anos, foi observado o aumento da população com mais de 60 anos, assim como o acréscimo do tempo de vida desses indivíduos. Ao realizar a inferência de que a DP é uma moléstia que predomina na população da sexta década de vida, percebe-se o aumento de novos casos da DP, seu impacto biopsicossocial e na qualidade de vida dos acometidos (SILBERMAN et al., 2004). Tal impacto biopsicossocial está relacionado com a tríade: tremor de repouso, rigidez muscular e bradicinesia. Sendo essa a tríade clássica das manifestações clínicas do paciente com DP, a qual pode ainda estar associada a instabilidade postural (FERREIRA, et. al., 2010).

Após instituir a clínica da DP, seu prognóstico está relacionado com a gravidade da doença. Assim, o diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para desacelerar a progressão da patologia. A maioria dos indivíduos afetados com a DP respondem bem a medicação e raramente apresentam efeitos colaterais que impeçam o uso da terapia (VITORINO, et al., 2004).

Porém para prosseguir, é necessário o entendimento de alguns conceitos que serão descritos a seguir. A DP é dividida em três tipos: Parkinson primário, idiopático ou típico; Parkinson plus ou atípico e, por último, parkinsonismo secundário. O diagnóstico do Parkinson primário é resultado da exclusão dos outros tipos após a investigação clínica (BARBOSA, SALLEM., 2005).

O parkinson atípico ou também chamado de parkinsonismo-plus caracteriza-se por um quadro neurológico composto por acinesia e rigidez sem tremor com distúrbios autonômicos, cerebelares, piramidais, do neurônio motor inferior ou motricidade ocular extrínseca. Esse tipo de parkinsonismo geralmente está associado a doenças neurológicas degenerativas ou disfunções metabólicas. Além disso, o parkinson atípico é dividido em subgrupos de doenças degenerativas como paralisia supranuclear progressiva, atrofia de múltiplos sistemas, degeneração cortico basal e demências de corpos de Lewy (BARBOSA, SALLEM., 2005).

O parkinsonismo secundário pode ser causado por fármacos; neurolépticos, tais como: fenotiazídicos, reserpina entre outros; antieméticos; bloqueadores de canais de cálcio: cinarizina, flunarizina; amiodarona; lítio; antidepressivos. Também pode ser causado por intoxicação de: manganês, metanol, organofosforado, herbicidas. Infecções

do sistema nervoso central, doença vascular cerebral, traumatismo cranioencefálico, hipoparatiroidismo (BARBOSA, SALLEM., 2005).

A DP não é uma patologia de notificação compulsória no Brasil. Dessa forma, o estudo epidemiológico dessa doença é de extrema importância, uma vez que se trata de uma condição que interfere diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Ainda, segundo Silberman et al. (2004) com o aumento da expectativa de vida no Brasil e o inevitável envelhecimento da população brasileira, a incidência de DP será cada vez maior e por isso é essencial conhecer todos os aspectos que envolvem a doença (WHITTEMORE 2005).

Diante dos dados expostos acima, esse trabalho tem como objetivo realizar o panorama epidemiológico da DP no Brasil através dos estudos nacionais já publicados, através do levantamento das pesquisas nacionais originais sobre a DP. Posteriormente, confrontar os dados.

## 2 | METODOLOGIA

Procedeu-se revisão bibliográfica integrativa, a qual permite integrar trabalhos científicos com metodologias diferentes, metodologias essa experimentais e não experimentais (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). Realizou-se busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed utilizando os descritores: “Parkinson”, “incidência”, “prevalência” e “epidemiologia” e os operadores booleanos “and” e “or”, a recuperação de artigos ocorreu de agosto à novembro de 2019. Optou-se por não estabelecer um intervalo temporal, das publicações, específico para este estudo, de forma que fosse possível obter a totalidade de estudos epidemiológicos desenvolvidos em território nacional e dessa forma, tornar possível a comparação de dados obsoletos com dados mais atuais.

Na Tabela 1 encontram-se as bases consultadas e respectivas estratégias de busca, assim como os filtros aplicados e o total de referências recuperadas.

<b>Base de dados</b>	<b>Estratégias de busca</b>	<b>Filtro(s) aplicados</b>	<b>Referências recuperadas</b>
<b>SciELO</b>	Parkinson AND (“Prevalência” OR “incidência” OR “epidemiologia”)	Coleção: Brazil Idioma: Português/inglês	16
<b>PubMED</b>	Parkinson AND (“Prevalência” OR “incidência” OR “epidemiologia”)	Idioma: Português/ inglês	2
<b>LILACS</b>	Parkinson AND (“Prevalência” OR “incidência” OR “epidemiologia”)	Assunto principal: Doença de Parkinson Idioma: Português/ inglês	39
<b>MEDLINE</b>	Parkinson AND (“Prevalência” OR “incidência” OR “epidemiologia”)	Assunto principal: Doença de Parkinson Idioma: Português/ inglês	11
<b>Total</b>			<b>68</b>

Tabela 1 - Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas – Ponte Nova, 2019.

Para utilizar estudos condizentes com a proposta desta revisão, foram selecionados apenas artigos que apresentavam dados originais da epidemiologia (incidência e/ou prevalência) da Doença de Parkinson no Brasil e que estivessem disponíveis em plataforma digital na íntegra, em língua portuguesa e ou inglesa. Todos os estudos identificados nesta etapa foram avaliados inicialmente por meio da leitura dos títulos e do resumo, em concomitância aplicou-se os critérios de exclusão. Após procedeu-se a recuperados e a extração de dados dos trabalhos selecionados.

Os critérios de exclusão foram: artigos que não eram originais, trabalhos em duplicidade e artigos secundários ou incompletos (editoriais, teses, resumos publicados em anais de eventos e artigos indisponíveis em texto completo). Dessa forma possibilitaram selecionar os artigos ideais para constituir a amostra da pesquisa, conforme apresentado no fluxograma (Figura 1).

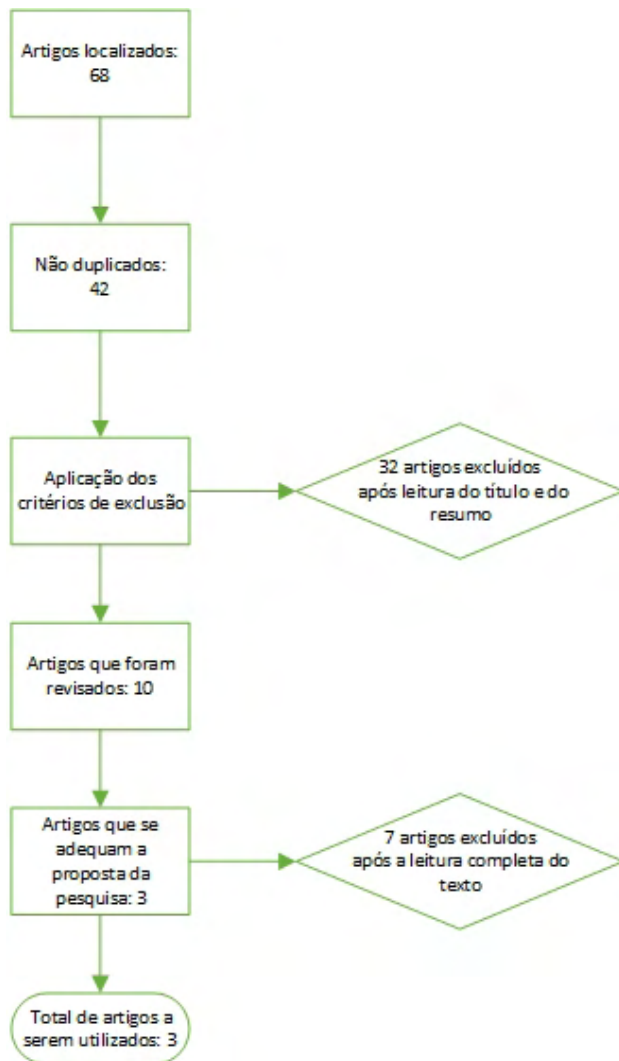


Figura 1 – Referências excluídas e motivo de exclusão.

### 3 | RESULTADO

Após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram apenas três artigos para constituir a amostra da pesquisa (BARBOSA et al., 2006; GÓIS, BERESFORD., 2018; FERNANDES, FILHO., 2018). Dos três artigos, apenas o trabalho de Barbosa et al. (2006) utilizou a população geral da cidade de Bambuí, no estado de Minas Gerais para o estudo. A pesquisa de Góis e Beresford utilizou como amostra pacientes de 60 anos ou mais que utilizavam o serviço de fisioterapia domiciliar para distúrbios motores na capital do Rio de Janeiro. Já os autores Fernandes e Filho realizaram um estudo clínico-epidemiológico em pacientes com diagnóstico de DP na Fundação de Neurologia e Neurocirurgia – Instituto do

Cérebro (FNN-IC), localizado em Salvador, Bahia.

O estudo de Barbosa et al. (2006) procedeu em duas etapas, por meio de aplicação de questionário idealizado por Tanner, Gilley, Goetz. (1990) e traduzido para o português, na primeira etapa pessoas com 64 anos ou mais responderam a um questionário com 9 perguntas, após, na segunda etapa, aqueles que obtiveram nota maior ou igual a dois foram examinados por dois médicos distintos com qualificação em distúrbios do movimento. O estudo contou com uma coorte de 1186 idosos, desse total 86 indivíduos foram diagnosticados com parkinsonismo (DP: n 39; outros tipos de parkinsonismo: n 47), gerando taxas de incidência 3,29% para a DP. Entre os indivíduos com DP, 17 eram do sexo masculino e 22 do sexo feminino, apresentando uma incidência de 3,8% e 3,0% entre os sexos respectivamente.

Já o levantamento realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ em 2018, o qual obteve a incidência, utilizou uma amostra de 620 pacientes de 60 anos ou mais que utilizavam o serviço de fisioterapia domiciliar para distúrbios motores, sem exclusões. A metodologia utilizada foi a análise dos prontuários dos pacientes que utilizavam o serviço de fisioterapia nos anos de 1999 a 2002. De todos os pacientes, 27 (incidência 4,35%) possuíam diagnóstico de Doença de Parkinson. Dos 27 pacientes com DP, 5 (incidência 19%) possuíam entre 70 a 79 anos, 13 (incidência 48%) de 80 a 89 anos e 7 (incidência 26%) de 90 a 99 anos. A idade de 2 (7%) pacientes não podem ser determinada (GOIS, BERESFORD., 2018).

Por fim, a pesquisa realizada em Salvador, Bahia, do ano de 2018, um estudo retrospectivo clínico-epidemiológico em pacientes com Doença de Parkinson. Também utilizou como método a leitura dos prontuários da Fundação de Neurologia e Neurocirurgia – Instituto do Cérebro (FNN-IC) entre os anos de 2005 e 2015. De um total de 79 pacientes, a idade média foi de 66,7 anos, sendo relatado um caso dos 30 aos 39 anos e 8 casos dos 80 aos 89 anos. O maior número de pacientes é do sexo masculino 55 (69,62%) contra 24 mulheres (30,38%). Etnicamente, foram identificados 10 (19,61%) brancos, 14 (27,45%) negros e 27 (52,94%) pardos (FERNANDES, FILHO. 2018).

## 4 | DISCUSSÃO

Autor	Ano	População (total)	Amostra (n)	DP	Incidência %	Prevalência %
Barbosa et al	2006	15.000	1186	39	3,29	0,26
Góis, Beresford	2018	x	620	27	4,35	X
Fernandes, Filho	2018	2.921.087	x	79	x	0,2

Tabela 2- Dados epidemiológicos dos artigos selecionados.

Este trabalho buscou obter dados atuais e obsoletos sobre o panorama epidemiológico da DP no Brasil através do levantamento de estudos originais. Porém por meio dos resultados obtidos foi demonstrado o número irrisório, apenas três artigos. Corroborando com esse achado Santos (2015) também apontou tal escassez bibliográfica e relatou que diante de tal escassez a dificuldade para compor um panorama real sobre a epidemiologia da DP em solo brasileiro, sendo possível apenas projeções.

Diante da leitura das metodologias observou-se a discrepância metodológicas empregadas nos trabalhos, apenas a pesquisa de Barbosa et al. obteve um número de amostra (n) a partir de uma população total, permitindo tanto o cálculo de incidência quanto o de prevalência. Já as pesquisas de: Góis e Beresford, Fernandes e Filho mesmo sendo retrospectivas, por meio de revisão de prontuários em anos distintos e fornecendo o número de pacientes com a DP, não nos fornecem os dados de população total e amostra (n) respectivamente. Dessa maneira no estudo de Góis e Beresford obtemos apenas a incidência enquanto que no artigo de Fernandes e Filho demonstra a prevalência preestabelecida de um estudo anterior (TANNER C. et al., 1997) para obter o número de prontuários para compor o número de prontuários de pacientes com a DP.

Diante disso com base na porcentagem da população com mais de 60 anos segundo o censo de 2010, a qual era de 5% e utilizarmos a estimativa da população brasileira (mais de 211 milhões), segundo o IBGE (2020), temos uma população de mais 10,55 milhões de idosos. Quando calculamos utilizando os dados da pesquisa de Barbosa et al. (2006), obtemos uma prevalência de 548,6 mil casos e mais de 347 mil casos de incidência da DP.

Este trabalho norteia outros futuros trabalhos no que tange a obtenção de dados reais para compor a epidemiologia da DP no Brasil, visto que mesmo com poucos trabalhos originais que abordam a epidemiologia da DP, podemos perceber como o estudo de Barbosa et al. (2006) é utilizado para propor políticas públicas de saúde para o agravo que é a DP. Fortalecendo tal afirmativa Steidl, Ziegler, Ferreira. (2016) afirmam sobre a importância dos dados epidemiológicos para compor o planejamento de políticas públicas no que tange a DP. Porém como o Brasil é um país de dimensões continentais tal pesquisa se torna improvável, podendo se valer da aplicação do questionário utilizado por Barbosa et al. (2006) na atenção primária como forma de rastreamento e direcionamento dos pacientes com mais de 60 anos ao especialista em distúrbio de movimento.

Por fim descrevemos alguns outros estudos no mundo sobre o tema. No estudo de Moisan, et al., realizado na França, em 2015, utilizou-se a análise de dados retirados do Seguro Nacional de Saúde da França (Système National d'Information Inter-Regimes of l'Assurance Maladie, SNIIRAM) para analisar a proporção entre homens e mulheres com DP de acordo com a idade. Foi observado que o sexo masculino (M) tem uma tendência de mais de 50% a desenvolver DP em comparação às mulheres (F), (M prevalência = 2,865 / 1000; incidência = 0,490 / 1000 pessoas-anos; F prevalência = 1.934 / 1000; incidência = 0.328 / 1.000 pessoas-ano). Observaram que a proporção global de M/F era de 1,48 para

prevalência e de 1,49 para incidência, o que corrobora com outros dois estudos (WOOTEN, et al., 2004).

Além disso, notaram que a incidência foi semelhante em homens e mulheres com menos de 50 anos (relação M - F <1,2, p> 0,20) e mais de 1,6 (p <0,001) vezes maior em homens que mulheres acima de 80 anos (tendência p <0,001) (WOOTEN, et al., 2004), (MOISAN, et al., 2016). Foi constatado uma taxa de incidência de 1,5 vezes maior em homens do que em mulheres (MOISAN, et al., 2016).

Outro estudo francês também utilizou como método a coleta de dados do SNIIRAM em 2018, porém, diferente do estudo de Moisan et al., apresentado anteriormente, a análise tinha como objetivo analisar a progressão do Parkinson entre os anos de 2010 a 2030 na França. De acordo com os resultados, o número de indivíduos com DP em 2010 era de 155.000 e em 2030 será de aproximadamente 260.000 indivíduos (aumento de 65%). A taxa de prevalência da doença para pessoas com mais de 45 anos deixará de ser 0,59% e passará para 0,80% em 2030, além disso, verificaram um aumento, entre o ano de 2010 e 2030, de 10% no risco de desenvolver a DP após os 45 anos (2010- mulheres, 5,5%; homens, 6,0%; 2030- mulheres, 6,3%; homens, 7,4%) (WANNEVEICH, et al., 2018).

Enquanto no Estados Unidos em um amplo estudo que utilizou como método uma revisão bibliográfica através do banco de dados MEDLINE, foram selecionados artigos dos cinco países mais populosos da Europa Ocidental (Alemanha, França, Reino Unido, Itália, e Espanha) e dos 10 países mais populosos do mundo (China, Índia, Estados Unidos, Indonésia, Brasil, Paquistão, Bangladesh, Rússia, Nigéria e Japão), a preferência foi para pesquisas que coletaram dados através do método “porta-a-porta”. O número de casos de DP em pessoas com mais de 50 anos em 2005 ficou entre 4,1 e 4,6 milhões e as projeções para 2030 é de 8,7 – 9,3 milhões de casos, mostrando um aumento de duas vezes no número de casos em apenas 25 anos (DORSEY, et al., 2007). Conforme já se era esperado, para esse estudo não foram localizados dados brasileiros para compor a amostra, para contornar a situação, os autores estimaram a prevalência de DP no Brasil através do número de casos de países vizinhos, fornecendo baixa confiabilidade e precisão dos dados expostos para a epidemiologia no país.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incidência de DP está aumentando rapidamente, sobretudo pelo aumento da expectativa de vida da população, além de outros fatores biopsicossociais citados anteriormente. Dessa forma, é necessário que cada vez mais, novos estudos acerca do assunto sejam realizados.

Existe uma carência de informações sobre a epidemiologia da doença no Brasil. Uma vez que apenas um estudo do ano de 2006, realizado em uma cidade de interior de Minas Gerais, realizou uma busca ativa pelo número de pacientes na população geral e



até hoje é usado como modelo para projeções nacionais do número de casos no país. Grande parte dos países utilizados na composição do artigo possuem um banco de dados epidemiológico sobre a DP, o que poderia ser uma realidade também no Brasil caso a doença fosse de notificação compulsória.

Dentre as metodologias utilizadas pelos autores, as pesquisas “porta-a-porta” como a realizada pela pesquisa brasileira de Barbosa et al, em associação com um especialista da área de doenças neurodegenerativas para avaliar os critérios diagnósticos e classificar o tipo de parkinsonismo aparenta ser a melhor, enquanto um banco de dados nacional não é criado, apresentando grande confiabilidade dos dados, pois, além de catalogar os casos onde já existe o diagnóstico, é possível identificar novos casos de pessoas que convivem com a condição porém ainda permanecem sem diagnóstico.

Além disso grande parte dos estudos ignora o fato de que, por mais que não seja comum, a Doença de Parkinson pode se manifestar precocemente em alguns pacientes, a limitação da idade faz com que a epidemiologia da doença possa ser subestimada, apresentando um número inferior ao número real de casos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. R.; SALLEM, F. A. S. **Doença de Parkinson–Diagnóstico**. Revista Neurociências, v.8, n.1, p. 158-165, 13 mar. 2005.

BARBOSA, M. T.; CARAMELLI, P.; MAIA, D. P.; et al. **Parkinsonism and Parkinson’s disease in the elderly: A community-based survey in Brazil (the Bambuí study)**. Movement Disorders, v. 21, n. 6, p.800-808, 15 Fev. 2006.

DORSEY, E. R.; CONSTANTINESCU, R.; THOMPSON, J. P.; et al. **Projected number of people with Parkinson disease in the most populous nations, 2005 through 2030**. Neurology Enterprises, v. 68, n. 5, p. 384-386, 30 Jan. 2007.

FERNANDES, I.; FILHO, A. S. A. **Estudo clínico-epidemiológico de pacientes com doença de Parkinson em salvador-Bahia**. Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria, v. 22, n. 1, p. 1-15, 2018.

FERREIRA, F. D.; FERREIRA, F. M. D.; JÚNIOR S. E. M.; et al. **Doença de Parkinson: aspectos fisiopatológicos e terapêuticos**. Saúde e Pesquisa, v.3, n.2, 18 mai. 2010.

FERREIRA, J. J.; GONÇALVES, N.; VALADASA, A.; et al. **Prevalence of Parkinson’s disease: a population-based study in Portugal**. European Journal of Neurology, v. 24, n. 5, p. 748-750, 2 mar. 2017.

GÓIS, A. L. B.; BERESFORD, H. **A incidência da doença de Parkinson em idosos na assistência de condutas e comportamentos motores em domicílios do Rio de Janeiro**. Fisioterapia Brasileira, v. 7, n. 3, p. 177-180, 2018.

GORELL, J. M.; PETERSON, E. L.; RYBICKI, B. A.; et al. **Multiple risk factors for Parkinson’s disease**. Journal of The Neurological Sciences, v. 217, n. 2, p.169-174, fev. 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E PESSQUISA (IBGE). Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acessado em 17 de Jul. 2020.

MELO, L. M.; BARBOSA, E. R.; CARAMELLI, P. **Declínio cognitivo e demência associados à doença de Parkinson: características clínicas e tratamento.** *Archives Of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 34, n. 4, p.176-183, 2007.

MOISAN, F.; KAB, S.; MOHAMED, F.; et al. **Parkinson disease male-to-female ratios increase with age: French nationwide study and meta-analysis.** *Journal of Neurology, Neurosurgery, and Psychiatry*, v. 87, n. 8, p. 952-957, set. 2016

PEIXINHO, A.; AZEVEDO, A.; SIMÕES R. **Alterações neuropsiquiátricas da doença de Parkinson.** *Psilogos: Revista do Serviço de Psiquiatria do Hosp. Fernando Fonseca*, 30 dez. 2006.

SAVICA, R.; GROSSARDT, B. R.; ROCCA, W. A.; et al. **Parkinson disease with and without Dementia: A prevalence study and future projections.** *Movement Disorders*, v. 33, n. 4, p. 537-543, abr. 2018.

SILBERMAN, C. D.; et al. **Uma revisão sobre depressão como fator de risco na Doença de Parkinson e seu impacto na cognição.** *Revista Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, v. 26, n. 1, p. 52-60, Jan./Abr. 2004.

SOUZA, C. F. M.; ALMEIDA, H. C. P.; SOUSA, J. B.; et al. **A Doença de Parkinson e o Processo de Envelhecimento Motor.** *Revista Neurociências*, v. 19, n. 4, p. 718-723, 31 dez. 2011.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** *Einstein (São Paulo)*, 2010.

STEIDL, E. M. S.; ZIEGLER, J. R.; FERREIRA, F. V. **Doença de Parkinson: revisão bibliográfica.** *Disciplinarum Scientia*, v. 8, n. 1, p. 115-129, 2016.

TANNER C.; HUBBLE J.; CHAN P. **Epidemiology and genetics of Parkinson's disease.** In **Movement Disorders: Neurologic principles and Practice.** Watts RL, Koller WC, editors. New York: McGraw-Hill. p.137-52. 1997.

TANNER C.M.; GILLEY D.W; GOETZ C.G. **A brief screening questionnaire for Parkinsonism.** *Ann Neurol.* V. 28, p.267–268, 1990.

VITORINO, D. F. M.; GUIMARÃES, L. H. C. T.; CEREDA, R.A.; et al. **Análise do equilíbrio nos pacientes com doença de Parkinson grau leve e moderado através da fotogrametria.** *Revista Neurociência*, v.12, n. 2, p. 73-76, 30 Jun. 2004.

WANNEVEICH, M.; MOISAN, F.; JACQMIN-GADDA, H.; et al. **Projections of prevalence, lifetime risk, and life expectancy of Parkinson's disease (2010-2030) in France.** *Movement Disorders*, v. 33, n. 9, p.1449-1455, 25 ago. 2018

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** *Journal of advanced nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2 Nov. 2005.

WOOTEN, G. F.; CURRIE, L. J.; BOVBJERG, V. E.; et al. **Are men at greater risk for Parkinson's disease than women?** *Journal of Neurology, Neurosurgery, and Psychiatry*, v. 75, n. 4, p. 637-639, abr. 2004

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afeto 28, 29, 30, 32, 33

Ambulatório 35, 36, 39, 40, 41, 45, 105, 165, 166, 167, 168, 176, 177

Amiodarona 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Angústia 7, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 51

Atenção Básica 21, 24, 26, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 62, 158

Atenção Primária à Saúde 53, 124

### B

Bases de Informação 63, 64, 65, 70

Burnout 92, 93, 94, 184, 186

### C

COVID-19 28, 29, 48, 49, 50, 91, 92, 93, 94, 140, 141, 142, 146, 182, 183, 185

Cuidados Paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

### D

Detecção de Vírus 15, 16, 17

Doença de Niemann-Pick 86, 87, 88, 89, 90

Doença de Parkinson 75, 76, 79, 81, 84, 85

### E

Efeito Medicamentoso 96, 97

Efeito Wolff-Chaikoff 95, 96, 97, 98

Epidemiologia 28, 75, 76, 78, 79, 82, 83, 84, 101, 177

Erros Inatos do Metabolismo 86

Esfingomielinase 86, 87, 88, 89

### F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 24, 26, 30, 33, 40, 51, 52, 54, 62, 88, 114, 121, 132, 133, 152, 157, 183

Filhos Adultos 1, 3, 4, 8, 9

Fístula 102, 103, 104, 106, 107

### G

Gastroduodenopancreatectomia 102, 103, 104, 105, 108

## H

Hipotireoidismo 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

## I

Idoso 10, 29, 122, 124, 125, 127

Incidência 2, 5, 11, 45, 61, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 98, 107, 113, 136, 137, 138, 172, 174, 177, 190, 191, 192

## L

Luto 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 28, 29, 32, 33, 34, 114

## M

Médicos 36, 81, 92, 93, 115, 121, 140, 144, 145, 146, 148, 167, 168, 175, 183

Melancolia 28, 29, 30, 32, 33, 34

Morbimortalidade 52, 54, 102, 103, 104, 107, 108, 165, 173, 176

Multidisciplinar 24, 26, 36, 42, 113, 114, 120, 127, 156, 185, 195

## N

Neoplasm 73

## O

Oncologia 1, 2, 10, 116, 187

## P

Pâncreas 103, 106

Pandemia 28, 29, 30, 32, 33, 34, 48, 50, 91, 92, 93, 140, 141, 142, 143, 146, 182, 185

Precipitação de Ferro 15

Prevalência 6, 7, 42, 55, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 95, 96, 166, 167, 172, 173, 177, 191, 193, 194

Promoção da Saúde 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 127, 133, 157, 158, 159, 182, 183, 184, 185

Psicologia Hospitalar 48

## Q

Qi gong 122, 123, 125, 130, 133

Qualidade Vida 113

## R

Reabilitação 36, 37, 41, 42, 115, 124, 127, 131, 133, 144

Registro de Protocolo 63, 64, 66, 68, 69, 70

Relato de Experiência 21, 24, 25, 48, 50, 157, 159, 184

Revisão de Escopo 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72

Rompimento de Barragem de Minério 15

## **S**

SARS-CoV-2 49, 92

Sistema Único de Saúde 25, 26, 52, 53, 54, 60, 62, 162, 184

Sofrimento Psíquico 48, 49, 50

## **T**

Tireóide 95, 96, 97, 98, 100

Tuberculose Miliar 21, 22, 23, 25, 27

Tumor Neuroendocrine 73

Tumor of the Ileum 73

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva 36, 40, 42, 165, 171, 177


## **V**


Visitas Virtuais 48, 50, 51


**MEDICINA:**


# LONGE DOS HOLOFOTES,

**PERTO DAS PESSOAS**

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)


 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





**MEDICINA:**


# LONGE DOS HOLOFOTES,

**PERTO DAS PESSOAS**

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

